

UNIÃO EUROPEIA

Sampaio defende ideias para crise da UE

O Presidente Jorge Sampaio explicou ontem numa intervenção pública quais as ideias que levará ao Conselho informal de chefes de Estado, que começa hoje em Dresden. Ali serão debatidas eventuais soluções para a crise europeia e o que fazer ao Tratado Constitucional, rejeitado em dois referendos, mas já ratificado por vários países.

Sampaio defendeu o pragmatismo e criticou soluções que têm sido preconizadas, sobretudo a tentação, que considerou "perigosa", de seleccionar partes do documento e rejeitar outras. Entre as ideias discutidas, conta-se a revisão do tratado por um grupo restrito de políticos ou o referendo europeu único, vias que não entusiasma o Presidente.

Após criticar as ideias sobre a mesa, Sampaio lembrou uma ocasião semelhante, quando em 1952 o Tratado da Comunidade foi rejeitado pelo Parlamento francês, tendo sido decidido realizar uma grande conferência, em Messina, que deu origem ao Tratado de Roma. "Ouso esperar que também hoje possamos fazer do actual impasse uma oportunidade para a Europa", afirmou o Presidente, insinuando que a solução será uma conferência semelhante.

Sampaio falava no lançamento de um livro coordenado pelo eurodeputado do PSD, Carlos Coelho. Intitulado "Dicionário de Termos Europeus", o volume é um útil guia didáctico ao labirinto de conceitos em que se transformou a União Europeia. **LN**